

Efeito de uma ação educativa sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa no trabalho de profissionais da atenção primária à saúde**Effect of educational action on multidimensional evaluation of elderly people in the work of primary health care professionals**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-295

Recebimento dos originais: 19/07/2020

Aceitação para publicação: 21/08/2020

Emily Quintana Xavier de Araujo

Mestrado em Ensino em Ciência e Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciência e Saúde da Universidade Federal do Tocantins.

Instituição: Universidade Federal do Tocantins.

Endereço: Quadra 701 Sul, Avenida LO 19, lote 2, Palmas – Tocantins, 77017-008.

E-mail: emillyquintana@hotmail.com.

Greiciane da Silva Rocha

Doutorado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Instituição: Universidade Federal do Acre.

Endereço: Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco - Acre, 69920-900

E-mail: greiciane.rocha@ufac.br

Leidiane Ferreira Santos

Doutorado em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFG.

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Quadra 109 norte, Avenida NS-15, s/n, Plano Diretor Norte, Campus Palmas, Palmas – TO, 77001-090

E-mail: leidienesantos@mail.uft.edu.br

Yana Caroline Fernandes Ferreira

Acadêmica do Curso de Medicina.

Instituição: Universidade Federal do Tocantins.

Endereço: Quadra 109 norte, Avenida NS-15, s/n, Plano Diretor Norte, Campus Palmas, Palmas – TO, 77001-090

E-mail: yanacaroline@mail.uft.edu.br

Soraya Rodrigues Doderó

Mestrado em Nutrição Experimental pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

Instituição: Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

Endereço: Instituto Vinte de Maio Quadra 405 Sul, Avenida LO 09, HM 06, Lote 11, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77015-611

E-mail: sorayadoderó@gmail.com

Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma

Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Endereço: Avenida NS 15, Quadra 109 Norte, Plano Diretor Norte,
Bloco UMA - Sala de Atendimento, Campus de Palmas, Palmas – TO. 77001-090
E-mail: quaresma@mail.uft.edu.br

Daniella Pires Nunes

Doutorado em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Universidade de São Paulo.

Instituição: Universidade Estadual de Campinas

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 - Cidade Universitária, Campinas - SP, 13083-887.

E-mail: dpnunes@unicamp.br

RESUMO

A necessidade de capacitação dos profissionais da saúde para atender a população idosa emerge com o processo de envelhecimento. Assim, objetiva-se avaliar o efeito de uma ação educativa sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa no trabalho de profissionais da Atenção Primária. Trata-se de um estudo quase-experimental com realização de pós-teste em profissionais da saúde atuantes na Atenção Primária do município de Palmas, TO. A intervenção educativa consistiu em dois encontros com duração de três horas diárias, com a utilização da metodologia da problematização. O pós-teste foi realizado 45 dias após a intervenção com a aplicação de uma escala de impacto do treinamento no trabalho e o suporte à transferência. Oito profissionais participaram das atividades educativas e observou-se um impacto de treinamento positivo de 3,84 (DP= 0,67) e correlação significativa entre impacto de treinamento e suporte à transferência material (Rho=0,74; p=0,037). Evidenciou-se, portanto a importância de ações educativas sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa e do apoio oferecido pelas instituições principalmente em relação aos recursos materiais.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Avaliação Geriátrica, Educação Continuada; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

The need for training health professionals to serve the elderly population arises with the aging process. Thus, it aims to evaluate the effect of an educational action on multidimensional assessment of the elderly person in the work of Primary Care professionals. This is a quasi-experimental study with a post-test carried out by health professionals working in Primary Care in Palmas/TO, Brazil. The educational intervention consisted of two meetings lasting three hours daily, using the problematization methodology. The post-test was performed 45 days after the intervention with an application of an impact scale for on-the-job training and transfer support. Eight professionals participated in the educational activities and it was observed a reduce on the impact of positive training by 3.84 (SD = 0.67) and significant correlation between the impact of training and support for transfer material (Rho = 0.74; p = 0.037). Therefore, the importance of educational actions on the multidimensional assessment of elderly people and the support of these forces, mainly in the relations related to material resources, was evidenced.

Key words: Health of the Elderly, Geriatric Assessment, Education, continuing, Primary Health Care.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil vem passando por um processo de envelhecimento populacional, que leva a necessidade de atendimento qualificado à pessoa idosa. Esse grupo etário demanda mais cuidado de

saúde por apresentar múltiplas doenças crônicas e incapacidades e tendem a utilizar mais os serviços de saúde nos diferentes níveis da rede de atenção à saúde¹. O cuidado ao idoso envolve ações multidimensionais, que extrapolam o manejo das doenças crônicas, e considere as peculiaridades e complexidades do envelhecimento².

Com este cenário, torna-se imprescindível a capacitação de recursos humanos voltada para o desenvolvimento das competências necessárias ao cuidado à saúde do idoso, para que possam atender a essa clientela com eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde³.

A educação permanente em saúde representa uma estratégia de grande relevância para o processo de trabalho na saúde e é entendida como a aprendizagem no trabalho, no qual as ações de ensino estão incorporadas no cotidiano laboral. Sendo assim, seu objetivo é alcançar a aprendizagem significativa e a transformação da prática profissional, partindo dos problemas enfrentados na realidade e experiências dos agentes envolvidos⁴.

As atividades educativas aos profissionais de saúde devem envolver aspectos gerontológicos de condições biológicas, psicológicas, sociais, econômicas e históricas, com uma abordagem interdisciplinar⁵. Uma temática relevante para ser trabalhada em cursos de capacitação é a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI). A AMPI é entendida por um processo de diagnóstico multidimensional que determina as deficiências e incapacidades dos pontos de vista médico, psicossocial e funcional com o intuito de planejar um cuidado e acompanhamento que visa a recuperação e/ou a manutenção da capacidade funcional do indivíduo⁶.

A AMPI permite aos profissionais a identificação das condições gerais do idoso, assim é importante que os trabalhadores da atenção primária conheçam através da educação permanente como utilizá-lo, de forma a possibilitar uma atuação preventiva, retardando limitações, aparecimento de doenças, dependência, insegurança e diversos outros fatores que são decorrentes do processo de envelhecimento.

Sendo assim, o artigo objetiva avaliar o efeito de uma ação educativa sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa no trabalho de profissionais da Atenção Primária à Saúde.

2 MÉTODO

Tratou-se de uma pesquisa quantitativa, com delineamento quase-experimental, com realização de pós-teste em um único grupo de profissionais de saúde do município de Palmas, Tocantins.

No município de Palmas, a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde do município conta com 34 Centros de Saúde da Comunidade (CSC) e 85 equipes de saúde da família, e organiza-se oito divisões territoriais de saúde e três distritos administrativos⁷.

Utilizou-se uma amostra não probabilística, por conveniência, em que os profissionais de saúde eram contatados via mensagem de texto, por meio do aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas (software Whatsapp). Foram incluídos os profissionais que atuavam na Atenção Primária com, no mínimo, três meses de atuação; e excluídos, aqueles que se encontravam afastados das atividades profissionais (por qualquer motivo, incluindo férias e licença), não participar de uma das fases da pesquisa (responder questionário ou ação educativa), ou retirar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A mensagem convite continha em seu corpo, a apresentação da pesquisa e seus objetivos bem como, informações sobre a atividade educativa (tema, local, data e hora). Foram encaminhadas mensagens convite para aproximadamente 50 pessoas, tendo retorno de 12 profissionais com interesse em participar da capacitação. Foram excluídos 4 profissionais, sendo consideradas 2 perdas por ausência (16,66%) e 2 perdas por desistência (16,66%) em alguma das etapas.

A coleta de dados ocorreu em duas etapas. A primeira referia-se à realização da atividade educativa e, a segunda, avaliação do impacto do treinamento após a intervenção. A primeira etapa ocorreu em junho de 2019, por meio de dois encontros presenciais, com aplicação do questionário com questões sociais, profissionalizantes e de capacitação, a fim de realizar o reconhecimento dos profissionais, a leitura e entrega do TCLE.

A segunda etapa da coleta ocorreu 45 dias após a intervenção educativa, através de um questionário eletrônico elaborado na plataforma Google forms, encaminhado por e-mail aos participantes. Este questionário compreendia na aplicação das escalas de impacto de treinamento e suporte à transferência⁸.

As variáveis avaliadas foram: **a) perfil social** (sexo, idade, estado civil e renda); **b) profissionalização**, onde avaliou-se a formação profissional, tempo de formação, tempo de atuação na atenção primária, possuir disciplina de saúde do idoso na formação acadêmica, possuir especialização em saúde do idoso, possuir outra especialização, conhecimento sobre AMPI, utilização dos instrumentos AMPI; **c) participação em atividades de educação permanente**: capacitações referentes à saúde do idoso, realização de capacitações referentes à AMPI, realização de outras capacitações.

O efeito da atividade educativa no trabalho dos profissionais foi avaliado por meio das escalas de impacto de treinamento e suporte à transferência. A escala de impacto do treinamento é composta

por 12 itens, onde cada um destes itens estão associados à escala tipo Likert de concordância, de 1 a 5 pontos, em que: 1 corresponde a: “discordo totalmente”; 2 corresponde a: “discordo um pouco” 3 corresponde a: “não concordo, nem discordo” 4 corresponde a: “concordo” e 5 corresponde a: “concordo totalmente”⁸.

Já a escala de suporte à transferência de treinamento é composta por 22 itens também associados à escala do tipo likert, de 1 a 5 pontos, onde 1 corresponde a “nunca”; 2 corresponde a “raramente”; 3 a “algumas vezes”; 4 a “frequentemente” e 5 corresponde a “sempre”. Esta escala é composta por duas sessões, sendo elas, suporte psicossocial à transferência e suporte material à transferência. A sessão de suporte psicossocial se subdivide em outras duas sessões, a saber: fatores situacionais de apoio e consequências associadas ao uso de novas habilidades no trabalho⁸.

Como estratégia metodológica para a ação educativa, utilizou-se metodologias de ensino inovadoras a fim de favorecer a autonomia dos educandos e a promoção de um ambiente de troca de conhecimentos dinâmico, ativo e construtivo⁹. A estratégia adotada foi a problematização por meio do Arco de Maguerez composta por cinco etapas que acontecem a partir da realidade social, a saber: observação da realidade; pontos-chaves; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade¹⁰.

A ação educativa foi realizada em dois encontros presenciais, no período noturno, com duração de três horas diárias, no mês de junho de 2019. No primeiro encontro, realizou-se o acolhimento dos profissionais e, em seguida, o grupo foi dividido para análise de uma situação-problema – elemento disparador para a reflexão da temática. Após a discussão, os facilitadores conduziram o *brainstorming* e levantamento dos pontos-chaves. No último encontro, realizou-se aula expositiva dialogada a partir dos pontos elencados pelos profissionais e vivência da AMPI com a aplicação e discussão dos instrumentos (Quadro 1).

Os dados foram analisados no programa Stata® versão 14.0 sendo calculadas as médias e desvios-padrão das variáveis quantitativas e os percentuais das variáveis categóricas. Calculou-se a correlação de Spearman entre variáveis quantitativas, considerando significantes as com $p < 0,05$.

O projeto foi aprovado pela Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Palmas, cujo número do CAAE é 00143818.1.0000.5516 e do parecer 2.966.967.

3 RESULTADOS

Participaram do estudo oito profissionais de saúde, sendo que 75% eram do sexo feminino, com uma média de idade de 29,25 anos, 75% solteiros, 62,5% relataram renda familiar entre 3 a 6

salários mínimos. No que diz respeito à atividade profissional, 37,5% eram enfermeiros e 37,5% profissionais de educação física, 37,5% formaram no último ano e 62,5% tinham menos de um ano atuação na atenção primária (Tabela 1).

Quanto às capacitações, 62,5% dos profissionais informaram não ter disciplinas específicas de saúde do idoso em sua formação. Nenhum profissional referiu especialização específica em saúde do idoso, no entanto, apenas um indivíduo (12,5%) afirmou ter o conhecimento sobre instrumento de avaliação multidimensional e ter realizado capacitação prévia. Por outro lado, 62,5% mencionaram ter feito outras capacitações que não estavam relacionadas ao tema idoso.

Em relação aos itens de avaliação do impacto do treinamento no trabalho, observou-se que os profissionais afirmaram que a capacitação possibilitou o aumento da motivação para o trabalho (100%) e autoconfiança (75%) e permitiu colocar em prática aquilo que foi aprendido (87,5%). No entanto, 25% dos profissionais de saúde discordam da utilização frequente das informações sobre avaliação aprendidas na capacitação e 62,5% não concordam com a execução do trabalho com maior rapidez.

Quanto aos dados obtidos na avaliação do suporte à transferência, 50% dos profissionais consideraram com frequência, que lhes falta tempo para aplicar no trabalho o que aprenderam na ação educativa, e que os prazos no serviço inviabilizam o uso das novas habilidades aprendidas na capacitação. Observa-se também que 50% dos profissionais afirmam que raramente tiveram oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido na qualificação. E ainda 50% dos profissionais referiram que não recebem suporte e encorajamento por parte da chefia imediata.

Dentre os itens relacionados às consequências associadas ao uso de novas habilidades, observou-se que 62,5% dos profissionais no trabalho relataram, que algumas vezes o ambiente de trabalho leva em consideração as sugestões aprendidas na capacitação, porém verificou-se que 50% dos participantes referiram que “sempre/frequentemente” recebiam elogios quando aplicavam o que foi trabalhado na ação.

Em relação à seção de suporte material, metade dos profissionais informou que a organização de trabalho fornece algumas vezes ou frequentemente, recursos materiais necessários e apoio financeiro extra para o uso das novas habilidades. Ainda, verificou-se que 50% dos profissionais afirmam que “frequentemente” os materiais utilizados estão em boas condições de uso, as ferramentas de trabalho (computadores, máquinas e similares) são de qualidade compatível com o uso de novas habilidade, e o local de trabalho (no que se refere à espaço, mobiliário, iluminação e similares), são adequados para a correta aplicação do que foi aprendido na ação educativa.

Em relação à avaliação por meio da escala de impacto do treinamento, foi observado uma repercussão positiva da ação realizada. Em uma escala de 1 a 5 pontos, o impacto médio foi de 3,84 (DP±0,67). Em relação ao suporte à transferência os resultados também foram positivos, com uma média de 2,84 (DP±0,64), porém mais baixa quando comparada ao efeito do treinamento no trabalho. Ainda em relação ao suporte à transferência, a sessão “Consequências associadas ao uso de novas habilidades” apresentou uma média de 2,91 (DP± 0,59), ficando maior que as demais sessões (Tabela 2).

No que tange a análise entre o impacto do treinamento e o suporte à transferência da qualificação, os resultados evidenciaram que houve correlação positiva significativa entre eles (Rho=078). Quando analisados separadamente os três grupos da escala de suporte à transferência, o que apresentou a correlação mais alta e impactante foi o suporte material conforme os dados da tabela 3.

4 DISCUSSÃO

O conhecimento das características dos profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) é relevante por contribuir na definição de prioridades e áreas de atuação adequadas às suas características de formação. Além disso, permite identificar as necessidades de ações educativas em serviço para que se atendam as demandas da população¹¹.

Os resultados revelaram que as mulheres são as mais presentes na atividade educativa, achado este similar à literatura, uma vez que a feminização das profissões na área da saúde é uma tendência evidenciada pelos estudos^{11,12}. Esse processo é atribuído à fatores como expansão da escolaridade e redução da taxa de fecundidade, impulsionando a mulher para o mercado de trabalho^{13,14}.

A maioria dos participantes apresentaram pouco tempo de atuação na APS, inferior a um ano. Esse fato chama a atenção, pois somente um profissional era servidor público, enquanto os outros eram residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família do município de Palmas/TO. Conforme Victoria et al¹⁵, diante dos grandes e complexos desafios para melhoria das condições de saúde e da provisão de serviços na APS, rever regulamentos referentes aos servidores públicos de modo a melhorar os benefícios e as condições de trabalho aos empregados da Estratégia Saúde da Família (ESF), evitando rotatividade, mantendo a motivação e minimizando as discontinuidades do cuidado.

Desta forma, os profissionais que foram capacitados, deixam o serviço e perdem o vínculo tanto com a equipe, quanto com a população idosa. Por outro lado, ressalta-se uma potencialidade da

proposta educativa, em virtude desta rotatividade entre os profissionais de saúde e a necessidade frequente de capacitação dos profissionais na temática.

No que se refere à capacitação dos entrevistados, estes afirmaram que não tiveram disciplinas específicas de saúde do idoso na graduação. Essa situação encontra evidências^{16,17,18,19} de incipiência na formação em geriatria e gerontologia que repercute na qualificação do atendimento ao idoso, especialmente por profissionais recém-egressos²⁰. Para Carvalho e Hennington¹⁸, conhecimentos e práticas relacionados à saúde do idoso podem ser trabalhados de diversas formas na formação dos profissionais de saúde, seja por disciplinas específicas de geriatria e gerontologia, projetos de pesquisa e extensão.

Todos os entrevistados nesta pesquisa referiram não possuir especialização específica em saúde do idoso e somente um profissional referiu conhecimentos e capacitação acerca da AMPI. Os dados apontam a importância da ação educativa na capilarização do conhecimento gerontológico e permite instrumentalizar os profissionais em sua prática profissional. Evidências apontam que a AMPI se torne um procedimento padrão no contexto da atenção à saúde do idoso, visto seu grande valor diagnóstico, prognóstico e norteador de tratamento^{21,22}.

A média do impacto de treinamento da atividade sobre AMPI foi positiva e é similar à encontrada por Ferreira et al.²³. Estes autores avaliaram o impacto de uma ação de educação permanente sobre grupos de educativos em saúde com idosos, com os profissionais de saúde e gerentes das unidades básicas de saúde do município de São Paulo/SP e obteve uma média de 3,83 (DP±0,51) pontos. Por outro lado, o impacto do treinamento on-line sobre a identificação da demência em idosos também encontraram resultados positivos, porém inferiores aos desta pesquisa²⁴.

A literatura sobre a avaliação do impacto de treinamento ainda é incipiente quando se refere à temática idosa e de envelhecimento. No entanto, outros autores reforçam que a capacitação de profissionais da área de saúde na APS traz efeitos positivos na prática profissional^{25,26}.

Os profissionais de saúde afirmaram que a ação educativa possibilitou o aumento da motivação para o trabalho e autoconfiança. Ainda que os profissionais estejam motivados implementar aquilo que foi aprendido na ação educativa, realizar uma avaliação multidimensional do idoso - mesmo em versões resumidas - demanda um tempo um pouco maior que uma consulta ou atendimento habitual²⁷. Somado a isto, na APS, os profissionais possuem outras demandas de atendimento, incluindo crianças, mulheres, gestante e adultos.

Soratto et al.²⁸ destacam que as questões burocráticas são fatores que diminuem o tempo do profissional para o atendimento. A ênfase em ações administrativas ocorre em virtude do alcance da quantidade e de metas, que refletem o produto de assistência. Por outro lado, impacta na qualidade

da assistência ao usuário com consultas reduzidas e cronogramas a serem seguidos de acordo com o ciclo de vida.

Desta forma, a gestão de trabalho e a operacionalização devem ser refletidas por gestores da APS com intuito de promover uma avaliação multidimensional da pessoa idosa com estabelecimento de estratégias reabilitatórias e terapêuticas.

No que tange à motivação dos colaboradores, Alves Filho e Borges²⁹ revelam que diferentes fatores podem influenciar na motivação do profissional em sua atuação no trabalho, como a distribuição inadequada de servidores ou questões salariais que fragilizam a assistência profissional. No entanto, as atividades educativas mostram-se positivas para aumentar a motivação e a prática do profissional, uma vez que ações de educação e ensino promovem a horizontalização de informações e saberes, aumentando o compartilhamento de responsabilidades entre profissionais e consequentemente uma busca compartilhada da melhoria na prática assistencial²³.

Verificou-se neste estudo que, embora os profissionais estejam motivados para aplicar os conhecimentos no trabalho e aproveitem as oportunidades que tem para isto, os profissionais têm utilizado o que foi trabalhado na ação educativa de forma moderada. Cabe ressaltar que, o fato do participante não aplicar em seu trabalho o que aprendeu em uma capacitação, não significa, necessariamente que houve falha na aplicação da mesma, uma vez, que existem diversas variáveis contextuais, como o suporte, que influenciam na transferência⁸.

Os resultados desta pesquisa apontaram também a existência de uma correlação significativa entre a escala de impacto do treinamento e suporte à transferência, assim como o estudo de Mendonça et al,¹¹. Esta correlação indica o crescimento concomitante de ambas variáveis, demonstrando que, quanto maior o suporte oferecido pela instituição, maior o impacto do treinamento, visto que há melhores condições para que o profissional coloque em prática aquilo que foi aprendido na ação educativa. Bastos et al³⁰ também evidencia em sua pesquisa que as variáveis de suporte a transferência são fortes preditoras do impacto, e chama a atenção para o fato de que as instituições precisam realizar a avaliação dos itens de suporte a transferência antes de submeter sua equipe à ações educativas, caso contrário, os efeitos desse treinamento podem não ser efetivados ao retornarem ao ambiente de trabalho.

Os resultados positivos desta ação educativa para a prática do profissional da APS podem também estar vinculado à metodologia ativa utilizada, uma vez que a utilização de estratégias pedagógicas adequadas torna a transferência de conhecimento possível quando aplicadas adequadamente²⁵. Ademais, a metodologia da problematização utilizada neste estudo por meio do

Arco de Maguerez é reconhecida por despertar a curiosidade dos educandos, por despertar competência, engajamento e comprometimento do estudante com seu próprio conhecimento³¹.

Segundo a opinião dos profissionais, há uma moderada a baixa participação de servidores públicos em cargos de coordenação/chefia nas ações de educação. Esse resultado é semelhante ao identificado por Aroldi et al.²⁶ em sua pesquisa, que reflete sobre a importância do papel da liderança na dimensão educativa e da necessidade de inclusão de planos de ação que reforcem a aprendizagem.

Ressalta-se, por mais que o profissional busque se capacitar e aprimorar seus conhecimentos, o apoio institucional é fundamental para que os profissionais possam aplicá-los. Neste contexto, o estudo de Aroldi et al.²⁶ evidencia a importância do respaldo da chefia para que as novas habilidades possam ser colocadas em prática, uma vez que é o líder responsável por fornecer feedback dos pontos fortes e dos que necessitam de melhorias. Além disto, o estudo de Silva³² demonstrou que há maior suporte por parte da chefia quando os treinamentos realizados vão de encontro às estratégias e objetivos que as organizações determinam.

Se tratando do último tópico do suporte à transferência - o suporte material - os profissionais relataram que algumas vezes ou frequentemente os materiais e equipamentos são disponibilizados pelas instituições de saúde bem como apresentam boas condições. Também possuem local adequado para que os profissionais coloquem em prática as novas habilidades adquiridas.

A aplicação da AMPI apresenta como vantagem o fato de não exigir muitos equipamentos, bem como o baixo custo para realizá-la. Desta forma, os instrumentos necessários são encontrados em plataformas digitais, permitindo acesso fácil e rápido. Além disso, outros materiais necessários como o estetoscópio, esfigmomanômetro, balança, fita métrica dentre outros, também podem ser facilmente encontrados nos serviços por se tratar de materiais básicos e de uso corriqueiro no serviço, facilitando desta forma a realização da AMPI.

Cita-se como limitações do estudo, a realização dos encontros no período noturno, após as atividades de trabalho dos profissionais. No entanto, tal condição não inviabiliza a importância da atividade educativa, pois mesmo com o cansaço e o número reduzido de encontros, os profissionais apresentaram impacto positivo no treinamento. Ademais, a amostra foi constituída, em sua maioria, por profissionais que atuam nas residências, ou seja, atuam no serviço por um período de dois anos e há uma maior rotatividade da equipe multiprofissional.

5 CONCLUSÃO

Essa pesquisa identificou o efeito positivo da ação educativa sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa no trabalho de profissionais da APS. Encontrou-se uma associação

entre o impacto do treinamento e suporte material, e foi apontado a falta de tempo para a aplicação da AMPI. Embora os avaliados tenham referido que a ação educativa promoveu motivação no trabalho.

Estes resultados levam à reflexão da necessidade de propor estratégias de gerenciamento do serviço e tempo destes profissionais, uma vez que ter a estrutura física e material disponível não são suficientes para viabilizar a execução da AMPI.

Diante disso, reforça-se que a utilização da AMPI é uma importante estratégia que auxilia o profissional na identificação das necessidades de saúde, no planejamento da assistência e acompanhamento da pessoa idosa.

Sugere-se avaliar a implementação da AMPI na rede municipal do município, considerando que é uma importante estratégia que auxilia o profissional na identificação das necessidades de saúde, no planejamento da assistência e acompanhamento da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

- Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev Saúde Pública*. 2009; 43(3):548-54.
- Biz MCP, Maia JÁ. Educação Permanente na atenção à saúde de idosos. *Rev Kairós*. 2007; 10(2):123-134.
- Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a política nacional de saúde da pessoa idosa. *Diário Oficial da União*. 19 Out 2006.
- Ministério da Saúde. Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. *Diário Oficial da União*. 20 ago 2007. Seção 1, p.34-38.
- Papaleo Netto, M. O estudo da velhice: histórico, definições do campo e termos básicos. In: Freitas EV, Py L, organizadores. *Tratado de geriatria e gerontologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. p. 3-13.
- Costa EFA, Monego ET. Avaliação Geriátrica Ampla. *Revista da UFG*. 2003; 5(2): 11-15.
- Palmas. Secretaria Municipal de Saúde. Portaria TP nº 457/SEMUS/GAB/SUPAVS, de 11 de abril de 2019. Altera informações da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS-PALMAS). *Diário Oficial do Município de Palmas*, 15 abr 2019; nº 2.222, p. 08-11
- Abbad G, Mourão L, Menezes PPM, Zerbini T, Borges-Andrade JE, Vilas-Boas R. *Medidas de Avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para a gestão de pessoas*. Porto Alegre: Artmed; 2012.
- Farias PAM, Martin ALAR, Cristo CR. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percorso Histórico e Aplicações. *Rev. bras. de educ. med.* 2015. 39(1): 143-150.
- Bordenave J, Pereira A. *A estratégia de ensino-aprendizagem*. 26ª ed. Petropolis: Vozes; 2005.
- Mendonça FTNF. *Grupos de educação em saúde com idosos: educação permanente com profissionais da atenção primária* [dissertação]. Uberaba (MG): Universidade Federal do Triângulo Mineiro 2015.
- Oliveira MPR, Menezes IHCF, Sousa LM, Peixoto MRG. Formação e Qualificação de Profissionais de Saúde: Fatores Associados à Qualidade da Atenção Primária. *Rev. bras de Educ. Med.* 2016; 40(4): 547-559.

- Costa SM, Prado MCM, Andrade TN, Araújo EPP, Júnior WSS, Gomes Filho, ZC et al. Perfil do profissional de nível superior nas equipes da Estratégia Saúde da Família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2013; 8(27): 90-6.
- Pinto ESG, Menezes RMP, VILLA TCS. Situação de trabalho dos profissionais da Estratégia Saúde da Família em Ceará-Mirim. *Rev. esc. enferm. USP*. 2010; 44(3): 657-664.
- Victora CG, Barreto ML, Do Carmo Leal M, et al. Health conditions and health-policy innovations in Brazil: The way forward. *Lancet*. 2011;377(9782):2042-2053. doi:10.1016/S0140-6736(11)60055-X
- Brasil, VJW, Batista, NA. O Ensino de Geriatria e Gerontologia na Graduação Médica. *Rev. bras. educ. med.* 2015; 39(3): 344-351.
- Carvalho CRA, Hennington EZ. A abordagem do envelhecimento na formação universitária dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2015; 18(2): 417-431.
- Moreira WC, Carvalho ARB, Lago EC, Amorim FCM, Alencar DC, Almeida CAPL. Formação de estudantes de Enfermagem para atenção integral ao idoso *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2018; 21(2): 191-198.
- Xavier AS, Koifman L. Higher education in Brazil and the education of health care professionals with emphasis on aging. *Interface (Botucatu)*. 2011; 15(39): 973-84.
- Motta LB, Aguiar AC. Novas competências profissionais em saúde e o envelhecimento populacional brasileiro: integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade. *Ciênc. Saúde Colet.* 2007; 12(2): 363-372.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de modelo de atenção integral*. Brasília/DF; 2014.
- Freitas EV, Miranda, RD. Avaliação Geriátrica Ampla. In: Freitas EV, Py L. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013. p. 1374-1387.
- Ferreira PS, Mendonça FTNF, Souza DJ, Paschoal VDA, Lipp UG, Santos AS. Avaliação de suporte à transferência e impacto da educação permanente na atenção primária à saúde. *Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.* 2017; 5(3): 404-414.
- Alavarce DC. *Desenvolvimento e avaliação da Reação, aprendizagem e impacto do treinamento on-line para profissionais de saúde* [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2014.
- Moraes JT, Silva AE, Gontijo TL, Ribeiro RF, Faria RGS. Avaliação do impacto da capacitação no trabalho para o cuidado de pessoas com estomias. *Enferm. Foco*. 2019; 10(3): 93-98.
- Aroldi JBC, Peres HHC, Mira VL. Percepção do impacto no trabalho de um treinamento on-line sobre prevenção de lesão por pressão. *Texto contexto - enferm.* [Internet]. 2018 [cited 2020 Mar 31]; 27(3): e3020016. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000300306&lng=en. Epub Aug 06, 2018. <https://doi.org/10.1590/0104-070720180003020016>.
- Freitas EV, Costa EFA, Galera SC. Avaliação Geriátrica Ampla. In: Freitas, EV, Py, L, organizadores. *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 415-454.
- Soratto J, Pires DE, Trindade LL, Oliveira JSA, Forte ECN, Melo TP. Insatisfação no trabalho de profissionais da saúde na estratégia saúde da família. *Texto contexto enferm.* [Internet]. 2017 [citado 2020 Maio 14] ; 26(3): e2500016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300325&lng=pt. Epub 21-Set-2017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002500016>.
- Alves Filho A, Borges LO. A Motivação dos Profissionais de Saúde das Unidades Básicas de Saúde. *Psicol. cienc. prof.* 2014; 34(4): 984-1001.
- Bastos LFL, Ciampone MHT, Mira VL. Avaliação de suporte à transferência e impacto de treinamento no trabalho dos enfermeiros. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2013; 21(6): 1274-81. DOI: 10.1590/0104-1169.2913.2364.
- Macedo KDS, Acosta BS, Silva EB, Souza NS, Beck CLC, Silva KKD. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Esc Anna Nery* [Internet].

2018 [cited 2020 Apr 03] ; 22(3): e20170435. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000300704&lng=en. Epub July 02, 2018. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0435>.

Silva ME da. Relações entre impacto do treinamento no trabalho e estratégia empresarial: o caso da Eletronorte. *Rev. adm. contemp.*, Curitiba, v. 10, n. 3, p. 91-110, Sept. 2006. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552006000300006&lng=en&nrm=iso>. access on 08 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552006000300006>.

Quadro 1. Etapas do Arco de Maguerez e as atividades desenvolvidas na ação educativa correspondentes.

Etapa do Arco de Maguerez	Atividade desenvolvida na ação educativa
Observação da realidade	Situação-problema (disparador para a reflexão da temática)
Pontos-chave	Brainstorming e levantamento dos pontos-chaves
Teorização	Aula expositiva dialogada
Hipótese de solução	Vivência da AMPI
Aplicação da realidade	Impacto do treinamento e suporte à transferência

Tabela 1 – Distribuição dos profissionais da saúde da Atenção Primária quanto às características sociais, de formação e profissionalização. Palmas, TO, 2019. (n=8)

Variáveis	Categorias	n	%
Sexo	Feminino	6	75,0
	Masculino	2	25,0
Idade (média±DP)	29,25 ±13,49		
Estado Civil	Solteiro	6	75,0
	Casado	2	25,0
Renda Familiar	Até 3 salários mínimos	1	12,5
	3 a 6 salários mínimos	5	62,5
	> 6 salários mínimos	2	25,0
Formação Profissional	Enfermeiro	3	37,5
	Médico	1	12,5
	Fisioterapeuta	1	12,5
	Profissional de Ed. Física	3	37,5
Tempo de formação	≤1 ano	3	37,5
	1 – 3 anos	2	25,0

	>3 anos	3	37,5
Tempo de atuação na atenção primária	≤ 1 ano	5	62,5
	1 a 3 anos	2	25,0
	11 anos ou mais	1	12,5
Disciplina específica de saúde do idoso na graduação	Sim	3	37,5
	Não	5	62,5
Total		8	100,0

Tabela 2 – Medidas do impacto do treinamento e suporte à transferência referente à ação educativa sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa a profissionais da Atenção Primária. Palmas, TO, 2019. (n=8).

	Média	DP	Mínimo	Máximo
Impacto do treinamento	3,84	0,67	2,91	5,00
Fatores situacionais de apoio	2,75	0,74	2,00	4,00
Consequências associadas ao uso de novas habilidades	2,91	0,59	2,28	4,00
Suporte material	2,89	0,87	3,50	4,00
Suporte total	2,84	0,64	1,95	4,00

Tabela 3 – Correlação entre o impacto do treinamento e suporte à transferência referente à ação educativa sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa a profissionais da Atenção Primária. Palmas, TO, 2019. (n=8)

Suporte à transferência	Rho	P
Fatores situacionais de apoio	0,42	0,294
Consequências associadas ao uso de novas habilidades	0,55	0,159
Suporte material	0,74	0,037
Suporte total	0,78	0,076